

**PROJETO DE LEI Nº , DE 2003  
(Do Sr. Beto Albuquerque)**

Confere ao município de Passo Fundo o título de “Capital Nacional da Literatura”.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - O município de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, sede da Jornada Nacional de Literatura, fica declarado “Capital Nacional da Literatura”.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

Ao longo de duas décadas, algumas lideranças obstinadas da comunidade de Passo Fundo, no interior do Rio Grande do Sul, dedicaram-se à promoção da Jornada Nacional de Literatura. O empenho e a perseverança dessas pessoas, pouco a pouco, garantiram ao evento relevância nacional e internacional.

A 10ª Jornada Nacional de Literatura e a 2ª Jornadinha de Passo Fundo, realizadas em agosto deste ano, confirmaram o êxito dos organizadores. Os dois eventos atraíram cerca de 16 mil leitores que, durante cinco dias, tiveram a oportunidade de conversar com escritores, poetas e críticos, sob a lona do Circo da Cultura, montado no campus da Universidade de Passo Fundo (UPF).

A Universidade de Passo Fundo, situada ao norte do Rio Grande do Sul, a 300 km de Porto Alegre, juntamente com a Prefeitura

Municipal, promove desde 1981 uma movimentação cultural em prol da formação de leitores. Começaram como Jornada Sul-Rio-Grandense, que contou com a presença de 750 pessoas. A segunda edição já nasceu maior e com caráter nacional. Hoje, são 22 anos de trabalho ininterrupto na formação de leitores de múltiplas linguagens.

As Jornadas Literárias levaram a Passo Fundo alguns dos maiores nomes da literatura brasileira, bem como escritores de Portugal, da África Portuguesa, Espanha, Alemanha, do Canadá e de diferentes países da América Latina. Em 2001, por exemplo, a jornada foi prestigiada pelo escritor chileno António Skármeta e o escritor argentino, hoje cidadão parisiense, Alberto Manguel, além de Ana Paula Tavares de Angola e escritores brasileiros como Frei Betto, Emir Sader, Maria Adelaide Amaral, Afonso Romano de Sant'Anna, Marina Colasanti, Ziraldo, Ruth Rocha, totalizando entre autores e artistas 119 pessoas. Em 2003 estiveram em Passo Fundo Frei Betto, Edgar Morin, Drauzio Varella e Mauricio de Sousa, totalizando 229 convidados, entre autores, críticos, intelectuais e artistas presentes.

Mas há aqueles escritores que atuam como embaixadores da Jornada. Entre eles, estão Ignácio de Loyola Brandão, Luiz Fernando Veríssimo, Zuenir Ventura, Deonísio da Silva, Alcione Araújo e Frei Betto. É preciso dizer que o movimento não se resume apenas a um evento a cada dois anos, mas se multiplica em variadas ações em escolas de diferentes sistemas e cursos universitários. A mobilização começa sempre antes do evento, com as pré-jornadas realizadas em cidades-pólo da Região Sul, com a formação de grupos de estudo das obras literárias. Em todas as atividades, a preocupação de formar leitores em diferentes linguagens, apresentadas em diferentes suportes, com prioridade para o texto literário.

Portanto, em virtude desse trabalho que dá frutos já por duas décadas, é que proponho declarar o Município de Passo Fundo a “Capital Nacional da Literatura”.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2003.

**Deputado Beto Albuquerque  
PSB/RS**